Plano de aula:

Conceito e elaboração

Discentes: Daniella Brito, Elias Junior e Thiago Acioly.

Seminário da Disciplina de Estágio à Docência II
Docente Responsável: Profa. Dra. Alana Lislea de Sousa

Plano de aula

❑ ***Conteúdos:***

PARTE 1. Introdução

PARTE 2. Pontos indispensáveis

PARTE 3. Momento prático

Fonte: https://educador.brasilescola.uol.com.br/

Introdução

PARTE 1.

Introdução

- Para desenvolver a função didática o professor é responsável pelo ***planejamento, organização, direção e avaliação;***
- "*Os professores não são formados; eles se formam no interior das complexas condições biopsíquicas de seus ideais, desejos, valores da práxis e da teoria"*
- Para alcançar uma nova dimensão da compreensão do ensinar e aprender deve-se relacionar:

Racionalidade

Sensibilidade

Técnica

Goergen (2000)

IGUALDADE *e* EQUIDADE

Introdução

- Cada aula é uma situação didática específica e singular;
- Proporcionar aos alunos conhecimentos e habilidades, expressos por meio da aplicação de uma metodologia compatível com a temática estudada;
- Integrar o conhecimento com os princípios da BNCC;
- Cumprir a sua função educativa é um ato de construção contínuo e não isolado, com flexibilidade e autonomia para ambos os lados;
- Planejamento e o plano de aula na educação.

Introdução

- Origem na Alemanha, no século XVIII (Friedrich Wilhelm);
- Educação nos Estados Unidos, no início do século XX;
- Eficiência nos processos de ensino e aprendizagem;
- Objetivo era garantir que os professores pudessem medir e alcançar os resultados esperados com maior precisão;
- Anos 70, foi aperfeiçoado a ponto de se tornar uma prática comum em escolas em todo o mundo;
- No Brasil, o plano de aula é regulamentando pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

Introdução

- As necessidades de mudan

(1) Índice de Desenvolvime

(2) 8,5% da população bra
século XXI;

(3) As fragilidades dos cu
BARRETO, 2009);

Assim,

$$\sum_{r=1}^{5} \frac{1}{p_r} = \frac{1}{0{,}972} + \frac{1}{0{,}977} + \frac{1}{0{,}965} + \frac{1}{0{,}962} + \frac{1}{0{,}938} = 5{,}1942166$$

Portanto,

$$T = \frac{5{,}1942166}{5} = 1{,}0388433$$

$$P = \frac{1}{1{,}0388433} = 0{,}9626091$$

Logo,

$$\boldsymbol{Ideb} = \boldsymbol{P} \times \boldsymbol{N} = 0{,}9626091 \times 6{,}0176711 = 5{,}8$$

Introdução

- A ineficiência (e até mesmo certa repulsa) de alguns professores no uso do planejamento de aula e plano de aula;
- Formação e análise de sua prática pedagógica;
- Apresentam dificuldades e algumas dúvidas ao planejar suas aulas;
- Multiplicidade de caminhos;
- Ações dos professores eram organizadas a partir dos ***planos de ensino.***

Introdução

- Importância da construção de um processo de parceria em sala de aula;
- Constituir como objeto de teorização e se desenvolve a partir da ação do professor;
- Não há um ***modelo fixo*** a ser seguido;
- Uma sequência coerente e os elementos necessários para o processo de ensino e de aprendizagem.

Introdução

- Plano de aula norteará o trabalho docente e facilitará o desenvolvimento da de aprendizagem dos alunos;
- Planejamento que busca a ***previsão*** mais global para as atividades da aula;
- Conhecimento do mundo, o perfil dos alunos e o projeto pedagógico da instituição;
- Preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas; desenvolvimento da matéria nova; consolidação, aplicação e avaliação.

Pontos indispensáveis

PARTE 2.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Fonte: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Determina quais os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os estudantes do país devem desenvolver. Para isso, são listados parâmetros e orientações. Entre eles, podemos mencionar as 10 competências gerais previstas na BNCC.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Desse modo, apesar de a BNCC ser um documento focado em outros momentos do ensino (infantil, fundamental e médio), é possível notar que as metodologias ativas contribuem para a sua extensão e aplicação no Ensino Superior.

Fonte: http://inep80anos.inep.gov.br/inep80anos/future/novas-competencias-da-base-nacional-comum-curricular-bncc/79

Veja um passo a passo de como montar um plano de aula de acordo com a BNCC.

1. REFLITA SOBRE O PÚBLICO-ALVO

Fonte: https://www.publi.com.br/publico-alvo/

Antes de começar a redigir o plano de aula, o professor deve refletir sobre seu público-alvo: os alunos.

Durante essa reflexão, o professor deve considerar uma contextualização que inclua, por exemplo, questões culturais, econômicas, físicas, sociais, etc.

2. ESCOLHA O TEMA DA AULA

Fonte: https://artigocientifico.com.br/tema/como-escolher-um-tema-para-artigo/

Com base no plano de ensino, o professor deve escolher um tema.

O tema é a definição daquilo que será abordado na aula; algo bastante específico dentro da disciplina, e que será desdobrado detalhadamente em conteúdos.

3. DEFINA O CONTEÚDO A SER ABORDADO

Fonte: https://www.galateia.com.br/conteudo-de-qualidade-como-escrever-textos-incriveis-em-6-passos/

O conteúdo é um item do plano de aula que está diretamente relacionado ao tema, pois é subordinado a ele, e ao objetivo da aula.

Através da exposição e da exploração dos conteúdos, o professor conduz o aprendizado dos alunos de forma a atingir os objetivos que predefiniu em seu planejamento de aula.

4. DEFINA A HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS

Nesse momento, o professor deve definir a habilidade que pretende desenvolver com os seus alunos no tema escolhido.

As habilidades são encontradas na BNCC. Cada uma delas é identificada através de um código, que deve ser indicado no plano de aula.

Fonte: https://catracalivre.com.br/

5. DEFINA O OBJETIVO A SER ALCANÇADO

- O objetivo é aquilo que o professor deseja que os alunos aprendam com a aula.
- É importante referir que não existe um limite de objetivos por plano de aula.

Fonte: https://cevisa.org.br/

6. DECIDA A DURAÇÃO DA AULA

A duração da exploração de determinado tema fica a critério do professor, tendo em conta o conteúdo programático que ele deve seguir.

Não é obrigatório que cada tema seja explorado em uma única aula. Se assim entender, o professor pode, por exemplo, destinar duas ou mais aulas para a exploração de determinado conteúdo.

Fonte: https://escoladainteligencia.com.br/

7. SELECIONE OS RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos são materiais de apoio que auxiliam o professor de forma pedagógica, facilitando o desenvolver da aula.

Tais recursos também são utilizados para motivar os alunos e incentivar o interesse deles no tema abordado.

Fonte: Google imagens

8. DEFINA A METODOLOGIA A SER UTILIZADA

- São os métodos escolhidos pelo professor para orientar o aprendizado do aluno, ou seja, nos caminhos que ele escolherá para conduzir a aula.

- Essa parte da aula é de fundamental importância.

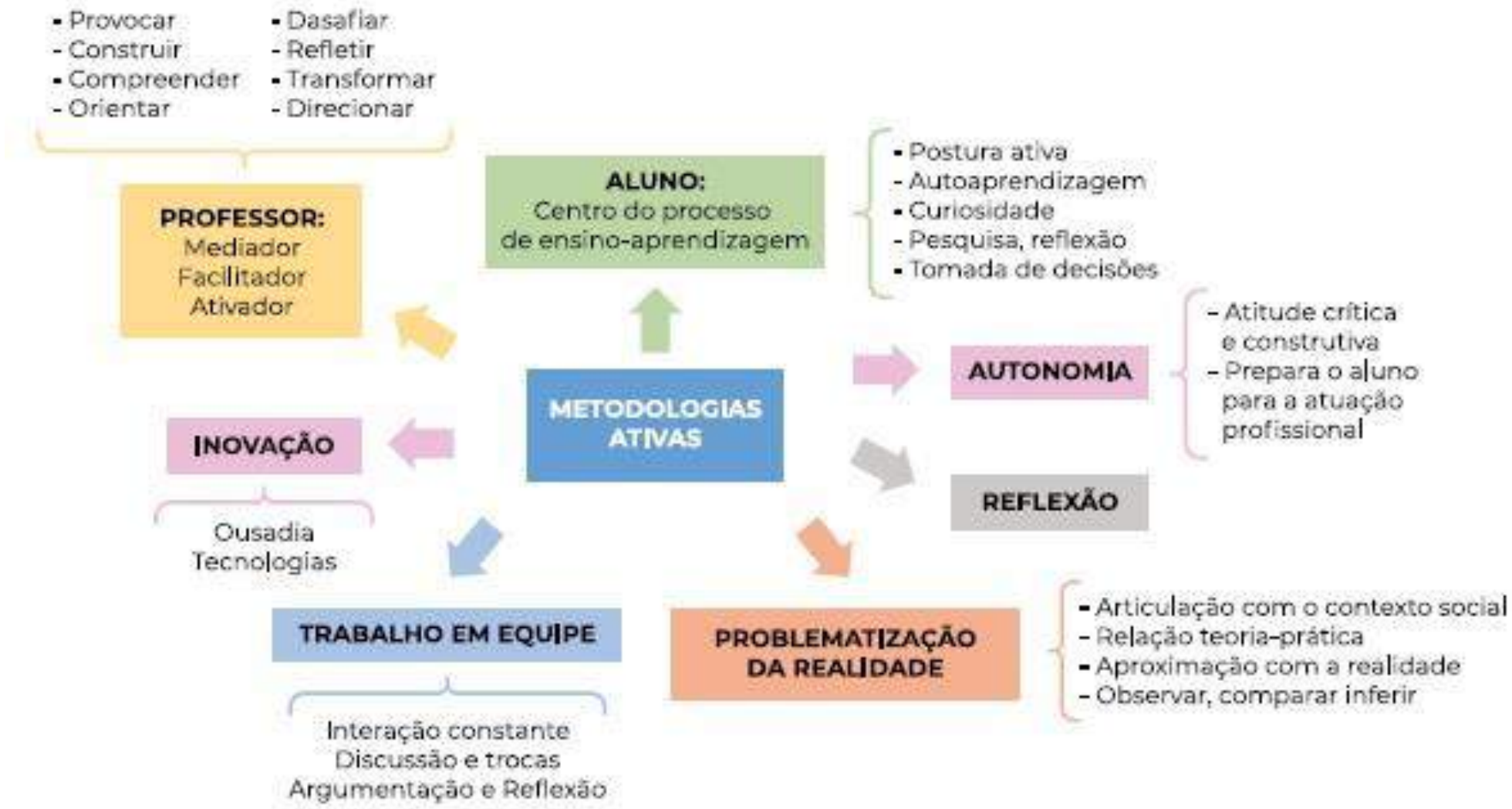
- Em determinadas disciplinas, uma aula expositiva, por exemplo, pode funcionar melhor do que uma aula conduzida por meio de exercícios, e vice-versa.

8.1. Metodologias Ativas

As metodologias ativas priorizam os estudantes como centro do processo de ensino-aprendizagem, com experiências, valores e opiniões valorizadas para a construção coletiva do conhecimento (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, v.14, n.1, p.268-288, 2017. http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404

Figura 1. Princípios das metodologias ativas de aprendizagem



Exemplos de Metodologias Ativas

- Aprendizagem Baseada Em Equipes (TBL) ou Team-Based Learning (TBL);
- A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) OU *Project-led education;*
- Aprendizagem baseada em problemas (PBL);
- Espiral construtivista;
- Estações de aprendizagem;
- Sala de aula invertida ou flipped classroom;
- Peer Instruction ou aprendizagem por pares;
- Problematização;
- Método do estudo de caso;
- A gamificação, do inglês, gamification.(Kahoot, Matific, Enem Game)
- Ensino híbrido;
- Laboratório Rotacional;
- Design thinking;
- Phillips 66
- World Café
- GV/GO

9. ESCOLHA COMO AVALIAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS

Fonte: https://www.ativen.com.br/artigos/aprendizado-continuo-ao-longo-da-vida/

A conclusão de uma aula dá-se com a etapa de avaliação, momento onde o professor considerará a real assimilação do conteúdo por parte do aluno.

Alguns exemplos de avaliação: Participação do aluno em sala de aula, prova escrita, prova oral, exercícios de fixação, trabalho feito em sala de aula e trabalho de casa.

10. INFORME AS REFERÊNCIAS UTILIZADAS

Fonte: https://novaescola.org.br/conteudo/140/sites-para-baixar-livros-gratis

Por fim, o professor pode indicar as referências utilizadas como fonte para a elaboração de seu plano de aula.

É importante salientar que o termo "referências" não abrange unicamente livros e outros materiais impressos.

Momento prático

PARTE 3.

Plano de **ENSINO**

X

Plano de **AULA**

Organização, estudo, planejamento de curto e longo prazo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA

Cidade Universitária PAULO VI - C.G.C. 06.352.421/0001-68 - FONES: 245 6708 / FAX: (098) 245 5882
Criada nos Termos da Lei Nº 4.400 de 30.12.81 - Vinculada à Gerência de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico - Caixa Postal 09 – São Luís/Maranhão

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE IMPERATRIZ/CESI
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E BIOLOGIA
CURSO DE AGRONOMIA
IMPERATRIZ – MARANHÃO

Plano de **ENSINO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA - BACHARELADO CESI/UEMA

DISCIPLINA	CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE
Ementa	Situação atual e importância econômica de bovinos de corte, de leite e bubalinos; Raças de maior importância econômica; Sistemas de criação; Manejo; instalações; Equipamentos; Higiene. Doenças: profilaxia.
Bibliografia Básica	BECK, Sergio Lima. Eqüinos: raças, manejo, equitação. São Paulo. Ed. dos Criadores, 1985. 473 p. LUCCI, C. S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. São Paulo, Editora Manole LTDA, 1997. 169p. PEIXOTO, A. M. et al. Volumosos para bovinos. 2 ª ed., Piracicaba, FEALQ, 1995. 231p. PEIXOTO, A. M. et. al. Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional. Piracicaba, FEALQ, 1986. 345p. SANTIAGO, A. A. O zebu; na Índia, no Brasil e no Mundo. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1986. 744p. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Bovinocultura leiteira. Piracicaba, FEALQ, 1990. 153p.

	Manejo e Patologia de Org. Aquáticos
Local:	
Segunda	Quarta
10:00-10:50	10:00-10:50
10:50 - 11:40	10:50 - 11:40
Data	Conteúdo
06.03	Aula de abertura e introdutória
08.03	Importância do conhecimento aplicado à sanidade de organismos aquáticos
13/mar	Importância do conhecimento aplicado à sanidade de organismos aquáticos
15/mar	Normal macro e micro anatomia de crustáceos, peixes, moluscos e anfíbios
20/mar	Normal macro e micro anatomia de crustáceos, peixes, moluscos e anfíbios
22/mar	Sinais de doença de organismos aquáticos
27/mar	Classificação, descrição e morfologia das lesões
29/mar	Classificação, descrição e morfologia das lesões
03/abr	Classificação, descrição e morfologia das lesões
05/abr	Correção e feedback da 1ª Avaliação
10/abr	Estudo de relato de casos
12/abr	Principais agentes etiológicos
17/abr	Notificáveis a organização mundial de saude animal (OIE)
19/abr	Principais agentes de doenças de crustáceos, peixes, moluscos e anfíbios
24/abr	Agentes infecciosos (vírus, bactéria, parasitas e fungos)
26/abr	Agentes não infecciosos (nutricionais, fisicas)
01/mai	Principais agentes etiológicos de importância zoonótica
03/mai	Estudo de casos
03/mai	Revisão

Manejo e Patologia de Org. Aquá | Planilha1

	Atividade 1
Aula 1	
Parte 1	Leitura de material sobre as principais espécies de peixes de interesse co
Aluno 1	Salmonídeos
Aluno 2	Carpas
Aluno 3	Tilápias
Aluno 4	Bagres
Aluno 5	Peixes Amazônicos
Aluno 6	Curimatã
Assuntos:	1) Descrição das espécies compreendidas no grupo selecionado
	2) Vantagens do cultivo das espécies compreendidas no grupo selecionad
	3) Entraves para o cultivo das espécies compreendidas no grupo selecion
	4) Métodos de cultivo mais indicados para as espécies compreendidas no
	5) Mercado consumidor das espécies compreendidas no grupo selecionad
Parte 2	Elaborar 3 perguntas objetivas - a partir do material lido
Aula 2	
Atividade em círculo - Pergunta e resposta	
estudante 1 -> faz pergunta ao estudante 2 -> que pode escolher a quem fazer sua pergunta e por	
Podemos pontuar e dar algo aos 3 melhores :o	

Plano de **ENSINO**

atual: 2023.1 | AIPUVET34 - MANEJO E PATOLOGIA DE ORGANISMOS AQUÁTICOS (2023 .1 - T01) | Ativar Ed

Plano de Ensino

Nesta página é possível visualizar o plano de curso definido pelo docente para esta turma.

Metodologia de Ensino e Avaliação

Objetivo Geral: Informar sobre as principais enfermidades dos organismos aquáticos e os métodos preventivos que, gerenciados em conjunto, formam a mais importante estratégia para prevenção de enfermidades em organismos aquáticos nativos e cultiváveis.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios do cultivo e da cadeia produtiva de peixes, enfocando a reprodução, larvicultura elimnologia;
- Apresentar aos acadêmicos conhecimentos básicos de manejo e patologia de organismos aquáticos;
- Capacitar os acadêmicos a tomada de decisão baseados em contexto técnico apresentados em aula.

Conteúdo Programático:

1. Introdução e Importância do conhecimento aplicado à sanidade de organismos aquáticos.
2. Normal macro e micro anatomia de crustáceos, peixes, moluscos e anfíbios.
3. Sinais de doença de organismos aquáticos.
3.1 Classificação, descrição e morfologia das lesões.
3.2 Estudo de casos.
4. Principais agentes etiológicos.
4.1. Notificáveis a organização mundial de saude animal (OIE).
4.1.1.Principais agentes de doenças de crustáceos, peixes, moluscos e anfibios.
4.1.1.1 agentes infecciosos (vírus, bactéria, parasitas e fungos).
4.1.1.2 agentes não infecciosos (nutricionais, fisicas).
4.2. De importancia zoonótica.
4.2.1.Principais agentes de doenças de crustáceos, peixes, moluscos e anfibios..
4.2.1.1 agentes infecciosos.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Cidade Universitária Paulo VI - C.G.C 06.352.421/0001-68 - Fone: 245-1500 - FAX: (098)245-5882
Criada nos Termos da Lei Nº 4.400 de 30.12.81 Vinculada à Gerencia de Desenvolvimento Humano
Caixa Postal 09 - Imperatriz - Maranhão
2
4.2.1.2 agentes não infecciosos.

Metodologia: – Aulas Expositivas e/ou Dialogadas.

Recursos Didáticos: – Aulas Koohot, Meet, Zoom, Wooclap.

Avaliação: Os alunos serão avaliados através de:
– Apresentação de seminários;
– Relatórios das Aulas Práticas online;
– Freqüência, Pontualidade e Interesse Demonstrados.

Horário de atendimento: sex 15-17h

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
06/03/2023	06/03/2023	Aula de abertura e introdutória
08/03/2023	08/03/2023	Importância do conhecimento aplicado à sanidade de organismos aquáticos
13/03/2023	13/03/2023	Importância do conhecimento aplicado à sanidade de organismos aquáticos
15/03/2023	15/03/2023	Norma
20/03/2023	20/03/2023	Norma
22/03/2023	22/03/2023	Sinais

Datas das Avaliações

Data	Descrição
17/04/2023	1ª Avaliação
29/05/2023	2ª Avaliação
03/07/2023	3ª Avaliação

★ : Referência consta na biblioteca

Referências Básicas

Tipo de material	Descrição
Livro	OIE (Office International des Epizonties/World Animal Health Organization). **Aquatic Animal Health Code, Paris. 238 pp..** 10th ed. Office International des Epizonties. 2010
Livro	OIE (Office International des Epizonties/World Animal Health Organization). **Manual of diagnostic tests for aquatic animals, Paris. 389 pp..** . Office International des Epizonties,. 2009
Livro	atrick T.K. Woo, Kurt Buchmann. **PFish parasites: pathobiology and protection..** . CAB International. 2012

O **plano de aula** é um documento planejado pelo professor para sua **rotina diária** dentro da sala de aula. Ela **precisa conter** o tema, objetivo, conteúdo, metodologia, recursos e formas de avaliação, dentre outras coisas.

Acta Paul Enferm. 2004; 17(1): 114-118

UPDATING ARTICLES

Plano de Aula: conceitos e metodologia

Regina Toshie Takahashi, Maria de Fátima Prado Fernandes

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo apresentar concepções metodológicas para a elaboração de um plano de aul
didática, o tema, a duração da aula, os objetivos, o conteúdo programático, as estratégias e os recursos didáticos e as
fundamentais para viabilizar a sua aplicação. Essa proposta facilita a operacionalização do plano, expressando que a e
uma estrutura mínima. Abrange ainda um modelo de plano de aula.

Keywords: Education, nursing/ methods; Education, higher; Teaching; Planejamento;

https://acta-ape.org/en/article/plano-de-aula-conceitos-e-metodologia/

O **plano de ensino** é cobrado pelo seu coordenador no começo do semestre... enquanto, o **plano de aula NÃO**! Mas você precisa aprender a elaborar fazer -> é cobrado no **concurso.**

9.2.1 O sorteio dos temas constantes nos Apêndices III a VIII, deste Edital será realizado em sala virtual, aberta pelo Presidente da Comissão Examinadora, com 24 horas de antecedência do início da sessão de apresentação, sendo facultada a presença do candidato no ato do sorteio do tema.

9.2.2 Com antecedência de até 1 hora do início da Prova Didática, o candidato deverá encaminhar ao Centro, o Plano de Aula, referente ao tema sorteado, para o e-mail: seletivo.cca@uemasul.edu.br

9.3 A apresentação do Plano de Aula será ato introdutório da Prova Didática, obedecendo à ordem de inscrição dos candidatos.

9.3.1A Prova Didática, visando à aferição do desempenho pedagógico e do domínio do conteúdo das áreas/subáreas do conhecimento, objeto da seleção, terá a duração de 30 (trinta) minutos, permitida a tolerância de 5 minutos, para mais ou para menos.

❑Você reconhece um bom plano de aula?

Plano de aula:

Conceito e elaboração

Obrigado!